

Sua pesquisa rende fotos bonitas? Mande para imagempesquisa@fapesp.br
Seu trabalho poderá ser publicado na revista.



Intrusos longevos

Ao estudar a poluição urbana em uma mata ciliar na região de Campinas, interior de São Paulo, o grupo da química Cassiana Montagner encontrou um testemunho bem visível da permanência do plástico: uma garrafa PET engolfada por uma árvore. O recipiente estava bem preso pelo tecido vegetal. Deve ter caído encostado ao pé da planta entre dois e três anos antes, na estimativa da pesquisadora. Os poluentes que ela estuda costumam ser menores, até quebrados em pedacinhos microscópicos. A imagem é, para ela, simbólica da longevidade do plástico e dos potenciais danos que causa ao ambiente.

Imagem enviada por Cassiana Montagner, professora no Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)